

# AVE MARIA



ANNO XLI

NUMERO 46

São Paulo, 25 de Novembro de 1939



*Sagrada Familia de Nazareth, rogae por nós!*



alcançada por intermedio de N. Sra. do Perpetuo Socorro.

**Santos** — D. Dulcelina Dias Corrêa agradece uma graça alcançada em favor de seu filho, por intercessão de N. Sra. de Lourdes.

**Jundiahy** — D. Palmyra Henrique agradece uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

**Dourado** — D. Custodia Pallota torna publicos sua gratidão e reconhecimento a N. Sra. do Perpetuo Socorro, Sta. Rita, Sta. Agueda e demais Santos de sua devoção, por varios favores alcançados.

**Piracicaba** — D. Herminia Petrocelli agradece uma graça recebida e manda rezar uma missa em louvor de S. Benedicto.

**Paraokena** — Uma devota agradece um favor alcançado por intercessão de S. Geraldo. — D. Etelvina de Barros Bueno agradece a N. Sra. Aparecida diversas graças alcançadas.

**Ribeirão Bonito** — D. Maria Simões Jorge agradece tres graças alcançadas por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" e por intercessão do V. Anchieta. Tambem manda rezar uma missa em louvor de N. Sra. Aparecida e outra em suffragio de Eliza de Barros.

**José Paulino** — O Sr. José Furlan encomenda quatro missas: por alma de Rosa, de Antonio, de Carolina, em suffragio das almas do purgatorio e em louvor de S. Roque. — D. Lydia Vedovello manda rezar uma missa por alma de Adolpho Giorgi. — D. Ignez Vedovello encomenda uma missa em suffragio da alma de Verginio Marção, no dia 30 de Dezembro. — D. Giorgina de Faveri encomenda uma missa por alma de Adolpho Giorgi, no dia 21 do actual. — D. Alice Faveri envia 2\$000 para o pão dos pobres, em louvor de Sto. Antonio.

**S. José dos Campos** — D. Elisa Mendes encomenda uma missa em suffragio da alma de Joanna Mendes.

**Itanhandú (Sul de Minas)** — D. Evangelina Scarpa Moreira agradece a N. Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" em favor de seu marido.

**Itatinga** — D. Felicidade Eusebia das Dôres manda rezar uma missa em suffragio de José Antonio e Genoveva M.; outra em suffragio de Francisca, Belarmina, Maria e Anna; outra por alma de José e uma quarta por intenção de seu filho João Benedicto da C. — D. Maria Lobo Di P. manda rezar uma missa em suffragio de Florinda Fontana Rosa e outra por alma de Benedicto.

**Avaré** — D. Amalia Valletti manda rezar duas missas por Fortunato e Anastacio. — D. Raymunda Alves Ramos agradece uma graça alcançada depois de invocar com devoção a protecção de N. Sra. Aparecida.

**Itapolis** — Uma Filha de Maria agradece uma graça alcançada por intermedio da Virgem Maria e Sto. Antonio.

**S. Paulo** — Uma devota de S. José agradece ao Sto. Patriarcha varios favores recebidos e manda rezar uma missa.

**Pirapóra (Minas)** — D. Aurea M. Villela agradece a N. Senhora uma graça alcançada em 1933 e outra em 1939 por intermedio da Medalha Milagrosa.

**Lins** — D. Joaquina H. Leite Cintra agradece ao Beato Antonio Claret uma graça alcançada pela sua intercessão em favor de seu filhinho José Claret.

**Leopoldina** — D. Agripina Bonoso Lintz manda rezar uma missa em suffragio da alma de seu pai, José Martiniano Bonoso Lintz e outra por Amelia e José Furtado.

**Porto Feliz** — D. Thereza Pires agradece a N. Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

**Catanduva** — O Sr. Francisco Cid manda rezar uma missa em suffragio de Ladislao Cid e mais duas em louvor do I. Coração de Maria e Sto. Antonio.

**Itapolis** — D. Nalzira Bacci manda rezar uma missa e agradece uma graça alcançada em favor de sua filha Maria Luiza.

**Leme** — D. Josephina Brazoloti agradece duas graças alcançadas e manda rezar duas missas em louvor do S. Coração de Jesus e N. Sra. Auxiliadora.

**Divinopolis** — D. Maria Rezende Gambôa, estando com uma inflamação na garganta, invocou o Beato Antonio Claret, collocando uma reliquia do mesmo sobre a parte inflammada, e, contra a expectativa, logo se viu livre do mal. Agradecida, publica este insigne favor.

**Collina** — D. Jovita Junqueira Franco manda rezar uma missa em suffragio da alma de Pio XI; outra em suffragio das almas esquecidas do purgatorio e uma terceira por alma de A. M. Tambem agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada.

**Santa Barbara** — D. Maria Vieira de Moraes agradece a N. Senhora uma graça alcançada por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" em favor de seu marido. — O Sr. Benedicto de Moraes manda rezar duas missas, sendo uma pela alma de seus pais e outra pelas almas esquecidas do purgatorio.

**Amparo** — D. Carmen G. de Avila manda rezar duas missas: uma em acção de graças a N. Sra. de Monteserrat e outra em louvor de Sto. Antonio, por um favor recebido.

**Balsamo** — Uma pessoa devota agradece a N. Sra. da Paz uma graça pedida. — Uma assignante da "AVE MARIA" agradece uma graça

AVE



MARIA

REVISTA SEMANAL
CATHOLICA ILLUSTRADA

**ASSIGNATURAS:**

Perpetua . . . . . 150\$000

Anno . . . . . 10\$000

Numero avulso . . . . . \$500

(Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 698

Phone 5-1304 - Caixa, 615

OFFICINAS: Rua Martim  
Francisco, 646-656

\* ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,  
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO. \*

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

# 50 Annos de Republica

**Discurso do Exmo. Snr. Presidente  
nas festas Commemorativas**

**B**RASILEIROS — O empolgante espectáculo offerecido pelo Brasil, neste momento de intensa renovação patriótica, imprime extraordinaria significação ás festas commemorativas do cincoentenario da Republica, e leva-nos a evocar, com justificado orgulho, o denodo e o ardor dos seus propagandistas e de todos aquelles que, irmanados pelo mesmo ideal, lutaram para fazel-o triumphar, dispostos de coração e animo resoluta a quaesquer sacrificios.

O povo brasileiro sempre encontrou em si mesmo a força necessaria de cohesão e bravura para realisar os grandes movimentos que o destino lhe tem reservado. Foi assim na proclamação da Republica e foi assim na instituição do Estado Novo, acontecimentos culminantes da nossa evolução politica, aproximados através do tempo por identicos objectivos regeneradores. Em ambos, as gloriosas forças armadas souberam interpretar as verdadeiras aspirações da nacionalidade, e ajudaram a consummar, sem lutas fraticidas, transformações politicas que a tantos outros povos custaram perdas cruentas e abalos profundos na estrutura social. Os valorosos soldados que dentro de poucos minutos desfilarão sob os vossos applau-

sos, são os continuadores das tradições nobilissimas de uma instituição a quem a Patria muito deve, na guerra como na paz, desde os momentos incertos da Independencia.

Collocados sob a perspectiva historica, estes cincoenta annos de vida republicana demonstram sobejamente a vitalidade dos attributos moraes, a coragem e o poder criador do nosso povo. E não se diga que esse periodo foi uma idade de ouro para a humanidade. Ao contrario, encerrando um dos mais brilhantes cyclos da civilisação, o mundo entrava numa phase de crises agudas e perturbações generalisadas. A par das inevitaveis difficuldades oriundas da mudança de regime, que apesar de instituido entre aclamações jubilosas, foi consolidado á custa de aspera luta, tivemos de enfrentar os effeitos de graves acontecimentos internacionaes, sobresahindo entre todos os da grande conflagração de 1914, que foi a primeira guerra verdadeiramente mundial.

Contra tantos factores adversos, ainda assim avançamos de fôrma notavel, quer no terreno cultural como no das realisações materiaes, e o exame das nossas actividades, nos cincoenta annos transcorridos, constitue uma revelação que nos

permittede olhar o futuro com optimismo e confiança.

A nossa base territorial consolidou-se pela solução diplomatica de todos os litigios de fronteiras e incorporamos ao solo patrio, mediante reconhecimento legal e pacifico, mais de meio milhão de kilometros quadrados. A população triplicou, ascendendo de 15 a 45 milhões. A nossa capacidade economica desenvolveu-se na



Deodoro da Fonseca

proporção geometrica do crescimento demographico. A producção agricola, que, no anno da proclamação da Republica, attingia a um milhão de contos, sóbe a 10 milhões. A actividade industrial incipiente e reduzida a pequenas fabricas e officinas de artezãos e a menos de meio milhão de contos annualmente, representa hoje um parque industrial em plena expansão, produzindo 12 milhões de contos e dando trabalho diario a um milhão de operarios. Passamos assim, neste meio centenario, do aproveitamento rudimentar dos recur-

scos naturaes, com base na monocultura, para uma forma adequada de equilibrio entre a producção agraria e a industrial, abrindo novos rumos á exploracão da terra e melhorando notavelmente o nivel de vida das populações.

E, como era de esperar, o nosso intercambio elevou-se de 260 mil contos, produzidos por materias primas vegetaes, a 5 milhões de exportação variada, emquanto as importações subiam, tambem, de 200 mil contos a 5 milhões e as rendas publicas de 190 mil contos a 4 milhões. De 9 mil kilometros de vias ferreas passamos a 35 mil, e das velhas estradas reaes e caminhos de tropas a 200 mil kilometros de rodovias cortadas em todos os sentidos. Da mesma forma, os transportes por agua cresceram em proporção admiravel, apresentando actualmente a cabotagem nacional um movimento de 600 mil toneladas de carga. O progresso intellectual póde ser expresso pela comparação entre as 8 mil escolas primarias da época com 260 mil alumnos e os 3 milhões actuaes em 37 mil estabelecimentos, sem contar os 450 mil estudantes dos cursos médios e superiores.

E' este, em ligeira resenha, o acervo do trabalho nacional sob a protecção da bandeira republicana.

Não é possivel deixar de referir, ainda, o ambiente de confiança que passamos a desfrutar na America, depois de 1889, quando nos integramos na unanimidade da fórmula politica que regula a existencia dos povos americanos. Desappareceram as prevenções, apagaram-se os dissidios e as susceptibilidades não encontraram mais alimento na differença do regime. Foi facil, então, regularisar para sempre, através de ajustes directos e de instrumentos de arbitragem, velhas duvidas e linhas controversas de fronteiras. Hoje, podemos ser pioneiros da collaboração politica, economica e cultural no Continente, levando ás nações irmans deste hemispheRIO, e recebendo em retribuição provas de inalteravel e amistosa cordialidade.

Agora mesmo, para abrilhantar as commemorações da fundação da Republica, contamos com a presença de tres delegações das forças armadas dos Estados Unidos, Chile e Colombia. As personalidades illustres que as compõem e as azas poderosas dos aviões americanos constituem inesquecivel demonstração de ami-

zade sem sombras que une toda a America, enlaçando os oceanos e transpondo as cordilheiras.

Brasileiros! — Homenageamos os proceres da Republica e o fazemos em reconhecimento dos seus actos de alta benemerencia patriotica.



## Pátria

(Em commemoração ao cincoentenario da Republica).

*Noite plena de estrellas, e um cruzeiro  
No formoso e cerúleo firmamento  
Diviso e, num suave enlevamento,  
Sinto orgulho do solo brasileiro.*

*Que o notem todos, o universo inteiro:  
Triumpho em nossa terra o sentimento,  
Na natureza é tudo encantamento  
E cada cidadão um companheiro.*

*E's, Brasil, onde todo o amor se agita,  
E's o templo onde o coração palpita,  
O céu tu és e a natureza ardente.*

*Amo-te, ó minha patria, e grande e forte  
E, commovido, osculo, com transporte,  
Tua linda bandeira refulgente.*

FRANCISCO SCHLEDER NEGRÃO

Curityba.

## Contra o imperialismo

### soviético

Disposto a entrar, até onde lhe aprouver (porque parece que lhe não foram indicados limites) pela porta aberta que encontrou diante de si, para o occidente, o urso sovietico está encontrando resistencias onde menos podia esperal-as.

Nobrememente a Finlandia oppõe-lhes a barreira forte e corajosa da affirmação da sua dignidade nacional, e apoia-se numa mobilização militar que é acompanhada de uma verdadeira mobilização da alma nacional contra a ousadia de uma barbarie aviltante. A' Russia não assiste qualquer razão de character ethnico ou politico, ou contra a Finlandia. Ethnicamente nada tem ella que vêr com o eslavismo russo. Sob o aspecto politico, a Finlandia pertence ao grupo dos chamados Estados nórdicos. E sob o aspecto diplomatico, a Russia compromettera-se a respeitar a independencia plena desse paiz, por meio de accôrdos tão numerosos como explicitos. Tudo "pedaços de papel", tudo letra morta perante subitos impetos de megalomania politica e ideologica, que, para honra da humanidade, vão sendo enfrentados com valor.

Podiamos dizer o mesmo da Turquia, sobre o qual o urso do Kremlin queria estender a pata de um dominio que visava sobretudo ao encerramento dos Dardanellos ás potencias occidentaes e á intromissão do grande paiz que Murtefá Kemal soube construir, na orbita do seu espaço vital, sobre o Mar Negro.

Os dois casos trazemol-os para confôrto de espirito perante o spectaculo de tanta derrocada moral que outros paizes, com mais responsabilidades, estão dando ao mundo. Ainda não vae de todo perdida, na Europa, a noção da honra nacional, e paizes, cuja lição neste capitulo hontem seria de não esperar, dão-nos hoje o exemplo de resistencias moraes que ajudam a edificar em novas bases o mundo internacional de amanhã. A crise de Espirito, na Europa, começa a ter symptomas de melhorar. Deus lhe apresse a cura total.

# PALAVRAS DE AMOR E VIDA

Ultimo domingo do anno: — VERDADES FINAES

**S**UMMAMENTE tragico o remate do cyclo liturgico dos evangelhos contemplados na série de domingos do anno. Ha corações tão duros, ha almas tão cegas, ha inimigos tão ferrenhos, que carecem dum espectáculo impressionante, de uma verdade terrifica para se converterem a Deus. A Igreja têm em mira esse escopo. Não sollicita, depois de ter insistido com seus filhos transviados, desleixados, esmorecidos para desandarem da rota batida do mal, sem nada haver obtido de positivo, agora, no ultimo domingo do anno liturgico, resoluta lhes traceja, com todos os pormenores apavorantes de uma hecatombe, tres verdades profundas: o fim do mundo, a resurreição universal e o juizo final.

I. — FIM DO MUNDO. — A mesma sciencia prova esta asseveração: "O mundo, si não intervier causa extranha ao mesmo, deverá acabar, pois tudo se reduzirá pelo curso natural das coisas a um estado de morte e inacção". Não sabemos a fôrma de destruição do mundo. As hypotheses scientificas variam. Poderá ser — asseveram os astrônomos — por uma inundação em que a agua desmorone toda a terra firme; por ondas de frio intenso; por um incendio, pois podendo passar o sol pela phase de estrella nova, seria capaz de attingir a temperatura superior a 50.000 grâus de calor; emfim, poderá acabar por uma explosão total do universo destinada a esboroar-se nos abysmos insondaveis do "superespaço". Seja como fôr, a sciencia corrobora a palavra de Jesus Christo: "O céu e a terra passarão. Tudo o que os nossos olhos admiram, tudo o que os homens edificam para sua gloria, palacios, monumentos, descobertas scientificas e obras grandiosas, será destruido no fim do mundo. Desconhecemos, é certo, a data marcada na mente divina para aquelle dia derradeiro. Signaes mais ou menos proximos, mais ou menos longinquos, é o unico vestigio que possuímos para saber da época certa da catastrophe universal. Esses signaes constam da mesma fala de Jesus Christo: "Endemias, fomes, terremotos, guerras, perseguições, anarchia mundial, heresias malevolas, falsos prophetas, prégação do evangelho em todo o mundo..." Indicios proximos: "a escuridão do sol, trévas na lua e commoção do systema planetario.

II. — RESURREIÇÃO UNIVERSAL. — Em seguida ao esboroamento catastrophico do universo, o dogma catholico se cumprirá: "Creio na resurreição da carne". "Chegará o

dia em que os que moram nos sepulcros, ouvirão a voz do Filho de Deus e sairão para a vida eterna os que praticaram o bem, e para a condemnação os que fizeram obras más". (Joan. V. 28, 29). E' assaz patente essa verdade divina da nossa resurreição. O patriarcha Job, com a carne em pedaços, esperava por esse momento e exclamava: "Sei que meu Redemptor vive e resuscitarei do pó da terra no ultimo dia, e serei revestido de novo com esta pelle e verei a meu Deus com esta mesma carne". (Job. XIX, 25, 26). O propheta Daniel não é menos explicito e clarividente: "A multidão dos que dormem no pó da terra, acordará". (Dan. XII, 2). E esta verdade tão preconizada estava tão assente no conhecimento dos mesmos israelitas, que Martha disse para Jesus: "Sei que Lazaro resuscitará na resurreição universal no derradeiro dia". Nada nos importa a fôrma, a explicação do dogma catholico. Nada é impossivel para quem creou do nada o céu e a terra. Nada mais facil, para quem possui poder illimitado, do que reunir atomos e moleculas, pó e cinza, e reformar de novo o nosso corpo, unindo-o á alma, revestindo-o de incorruptibilidade. E' sentença divina: uns para a gloria, outros para o castigo; uns para a felicidade, outros para a condemnação.

III. — JUIZO FINAL. — Tal a ultima verdade apresentada no evangelho deste dia. A reunião dos escolhidos e dos precitos, em seguida á resurreição universal, tem como objectivo a formidavel conta que pedirá a todos ali congregados.

O juizo final ahí está. Approxima-se, não nos illudamos, pensando estarmos livres da prestação de contas. Deus nol-as pedirá deante de todos. O que está occulto, se revelará. A maldade perpetrada sorateiramente, ás escondidas, se patenteará. Tudo será objecto de exame por parte de Deus. Tudo e todos. Os que riram durante a vida da verdade e os que a desprezaram com a negação de sua cegueira...

E com essa recordação, esvae-se mais um anno liturgico. A mais profunda gratidão sahe espontanea de nosso coração pelas luzes divinas, pelas palavras de amor e vida que nos dirigira na travessia do anno. E a oração brota tambem ardente dos nossos labios, pedindo-lhe misericordia para as faltas, forças para a vontade e perseverança no bem.



**A**PEZAR de sermos um povo fundamentalmente catholico, porque assim nos fez Deus Nosso Senhor, e assim nos querem a felicidade, a paz, o direito e a justiça, ha sempre umas ovelhas desgarradas que se dão ao luxo de ostentar ignorantemente algumas fumaças de irreligião. E não perdem vasa de dizer asneiras sempre que um acontecimento de fé provoca o assumpto.

Como os senhores sabem, a sêcca este anno foi prolongada, terrivel e ameaçadora. As roças esturricavam ao sol inclemente e os rios iam perdendo suas aguas n'uma secura de assustar. Por toda a parte se levantavam clamores e nós mesmos, em viagens ahi pelo interior do Estado, ouvimos queixas dolorosas sobre os prejuizos a que estava exposta a lavoura, se não chovesse.

Pois bem. Diante dessa angustiosa situação, as autoridades ecclesiasticas mandaram que nas egrejas se rezasse o pedido das chuvas, como aliás é tradicional no Brasil, desde as épocas mais remotas. E o facto é que, todas as vezes que se imploram as aguas do céo, ellas cahem n'uma abundancia que redime todos os soffrimentos.

Lembro-me que em Cunha, na minha terra, sempre que a sêcca se demorava crestando os campos, iamos buscar na Capella de S. José, distante da cidade uns 6 kilometros, a Sagrada Familia, grupo de imagens aliás, que é um dos mais bellos relicarios historicos de esculptura sacra do seculo XVII, doação de meu avô Herculano Vieira, que o trouxera de Portugal. Vinha S. José até ao alto da cadeia, n'um andor envolvido em panno branco, para evitar o pó da estrada. Alli era descoberto e descia á cidade processionalmente, sendo depositado na matriz.

Dois dias depois, no maximo, quando não era no mesmo dia, as chuvas alagavam as roças e a minha querida terrinha!

Eis ahi.

O Sr. Arcebispo, ha uns 20 dias, mandou que se supplicasse ao céo, as chuvas que estavam retardando. Pois ellas vieram a tempo de salvar as plantações. Tem

chovido em toda a parte. Dizem os "mamiferos" da incredulidade que isso tudo é acaso... Oh diabos dos quintos, pois se é acaso, como é que toda a vida, mesmo aqui na capital, só chove depois que se fazem as orações?

Coitado de quem não crê! Manda a caridade que a gente tenha compaixão dos tontos, pois se não fosse isso, só dando nelles com um gato morto até a vacca miar...

Lellis Vieira

---

FAVORECIDOS PELO I. CORAÇÃO  
DE MARIA E BEATO CLARET



BELLO HORIZONTE  
D. Fausta Alvim



BELLO HORIZONTE  
Ranulpho M. de Oliveira

# Um grande Arcebispo

NÃO chorei ainda a um grande amigo. Conheci-o pela primeira vez em Santa Cecilia, a D. Duarte, quando ainda Vigario, na hora em que os meninos entoavam os celebres hymnos de Brasílio Machado em musica suavissima. A figura esbelta, grave e aristocratica de D. Duarte Leopoldo e Silva para logo me impressionara. Partiu elle para Curityba, eleito Bispo, e ali se distinguio pelos trabalhos apostolicos e por delicadissima carta pastoral, cujos labores literarios foram apreciados em pleno Congresso da Republica. Porque D. Duarte, autor da Concordancia dos Santos Evangelhos, que o sagraram exegeta, tinha um estylo terso, natural e elegantissimo. Como orador, a palavra fluente, bem acabada e conceituosa, fructo de meditações profundas, revelavam um emulo de Latino Coelho, seu autor favorito. Em 1907, já Bispo da grande diocese paulista, vi-o em Pirapora e tive o primeiro contacto com aquelle que mais tarde seria meu pae espiritual, um pae sincero e que me trataria sempre carinhosamente com a mesma distincção, até um mez antes da morte, a 13 de Novembro do anno passado, ultima vez em que lhe osculei o sagrado anel.

Um grande Arcebispo! Quando não lhe bastassem para o votarem á immortalidade gloriosa a Cathedral que ergueu, e por vinte e seis annos dirigiu, a Curia, monumento de seu carinho á Historia patria e do seu amor á ordem pelo archivo modelar que mereceu o panegyrico por parte de summidades europeas; a matriz de Santa Cecilia, a pupilla de seus olhos e primeiro sonho de sua mocidade cheia de fé; ali temos o Seminario da Freguesia de N. S. do O', hoje Educandario D. Duarte, e o actual Seminario do Ypiranga, attestado clarissimo do tino pratico revelado naquella joia de architectura e do immenso amor ás almas que no amor ao sacerdocio concretizara.

Mais de trinta igrejas, sob a direcção delle, altearam-se durante o seu governo na cidade de São Paulo e na Archidiocese que regeu *fortiter ac suaviter*. Salvou o patrimonio da Archidiocese. Dividiu o Seminario do Collegio Archidiocesano, que em boa hora confiou aos sabios Irmãos Maristas. Chamou varias Congregações religiosas de homens e senhoras para que desveladamente cuidassem da educação da mocidade, dos pobres, dos enfermos e da infancia desvalida. Foi um dos ideadores e realizadores do Asylo Santo Angelo para morpheticos e deu mão forte ao Asylo Santa Theresinha para os filhos dos leprosos. Tambem a caridade o distinguiu, como o vimos heroicamente na terrivel pandemia da grippe em 1918. Dividiu as parochias; e, o que é mais, a Diocese de S. Paulo em treze dioceses novas, cujo desprendimento lhe valeu do Santo Padre Pio X, que o elegêra Bispo, a honra de Conde da Santa Sé e Assistente ao Sólido Pontificio. Patriota, virmol-o na defesa de S. Paulo em 1924, em 1930 e em 1932.

Nas Pastoraes derramou o nobre espirito evangelico e o devotado amor á Santa Eu-

charistia. No dia da morte, como sello de seu fervor eucharistico, fizera uma hora de guarda ao Santissimo em Santa Ephigenia, — elle que instituiria na Archidiocese em todas as Matrizes da Capital o Laus Perenne ou exposições diarias, chamara as Irmãs Sacramentinas e os sacerdotes Sacramentinos para a Guarda de honra a Jesus Sacramentado. Visitou varias vezes pessoalmente a Archidiocese, e, quando fatigado dos annos, pelos Bispos auxiliares. Formou um clero homogeneo, operoso e de incontaveis virtudes. Reformou as associações parochiaes, extirpando-lhes do seio a coral maçonica e lhes deu feitiço de vida puramente religiosa, não sem ter tido no inicio grandes lutas e victorias.

Reformou tambem o Carmelo de São Paulo e as Freiras da Conceição, do Convento da Luz, segundo os canones da Igreja.

Homem de vida sobrenatural, D. Duarte morreu como um justo, porque foi um bom, um estudioso, um homem de governo, um aristocrata das letras, uma alma santa, um grande Arcebispo.

P. Armando Guerrazzi

## UMA LIÇÃO DA BOCCA DE UMA PEQUENINA

Era a mulher uma mãe fiel: não sómente cuidava em que seus filhos estivessem sempre limpos, mas rezava tambem com elles pela manhã, ao despertar e á noite, ao deitar.

Uma vez, a mãe, tendo nos braços um de seus filhinhos, que tinha apenas cinco mezes e não podia dormir, andava com elle dum lado do quarto ao outro, cantando, para o adormecer.

A' mesa estavam sentados o pae e a pequena Anna, que tinha cinco annos. Levantou-se Anna e correu para a mãe, e puxando sua saia, disse-lhe:

— Mamãe, estou cansada, quero deitar-me, mas vamos rezar primeiro.

— Minha filha, agora não posso; devo primeiro adormecer tua irmãsinha. Fala com papae, elle rezará contigo.

— Papae não sabe rezar.

Commovido, o pae levantou-se; seu rosto enrubesceu quando seus olhos se cruzaram com os de sua esposa. Tomou a filhinha sobre os joelhos, apertou-a contra seu peito e disse:

— Minha avó me ensinou a rezar; verás agora que sei rezar ainda.

Em seguida rezou com a pequena um Padre Nosso, e no fundo de seu coração fez a promessa que seus filhos nunca mais teriam occasião de dizer que seu pae não sabia rezar.

A lição talvez sirva tambem a outros.



Aspecto da visita de D. José Gaspar de Affonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano de S. Paulo, ao Tribunal Superior de Justiça Militar da Força Publica, vendo-se S. Excia. Rvma. entre Ministros e Officiaes daquela instituição.



Antigos alumnos do Collegio S. Luiz, de Itú, reunidos em almoço, sob a presidencia do Sr. Arcebispo Metropolitano.

## R a b i s c o s . . .

**T**ARDE morna e somnolenta. Cantam as cigarras na paineira florida que se ergue altiva ao lado da casa de venezianas verdes. As rosas louças desabrocham, pondo tonalidades rubras no verde esmeraldino das folhas novas.

Na sala de paredes brancas, cabezinhas morenas e louras curvam-se levemente sobre as carteiras. Ouve-se, cortando o silencio, o rac-rac das penas nos cadernos.

Aula de calligraphia.

Do alto da cruz que pende da parede de fronteira, Jesus, coroado de espinhos, contempla com meiguice esses pequeninos innocentes, futuros defensores de sua santa lei, futuros herdeiros do reino dos céus!... E eu tambem os contemplo, sonhando com os homens de amanhã, defensores da reli-

gião e da patria... e penso tambem nas ciladas que o inimigo das almas lançará em seus caminhos. Quantos tombarão?... Quaes serão os eleitos do Senhor?...

Aquella pequenina loura, de olhos azues com gotas de leite no sorriso claro?... Aquella outra morena, de olhos verdes e profundos como o mar, com duas cóvinhas mimosas nas faces côr de jambo?... Ou então aquelle pequenito, que traz nos olhos a ambição de aprender, a visão de um futuro longinquo?...

Tarde morna e somnolenta. Continuam a cantar as cigarras na paineira florida e continuam a cantar, no papel, as pennas sustidas por mãosinhas rechonchudas e macias...

MYRIAM

# Meu Cantinho

## As almas do purgatorio

NESTE mez de Novembro, meus leitores pacientes do "Meu Cantinho", eu me fiz advogado das santas almas do purgatorio. E' uma promessa. Quero escrever sobre ellas. Mais este artigo para terminar.

A devoção ás almas do purgatorio é um phenomeno religioso, observa um autor, que chama a attenção hoje neste seculo de materialismo. Coisa extraordinaria! Quanto mais os homens se materializam no mundo pagarizado de hoje, tanto mais em compensação o Divino Espirito Santo suscita, na Igreja, devoções providenciaes e admiraveis.

Tão antigos como a Igreja são o culto dos mortos, a oração, o suffragio pelos fiéis defuntos; mas agora, nestes ultimos annos, ha entre os fiéis uma devoção carinhosa e tocante pelas almas do purgatorio, talvez como em tempo algum. Apparecem até Congregações religiosas destinadas exclusivamente á caridade e suffragio das almas, como a Congregação das "Irmãzinhas Auxiliadoras das Almas do Purgatorio".

Numerosas revistas e obras admiraveis se publicam em todo o mundo. Ainda ha bem pouco, na coroação de N. Senhora de *Montiglione*, a Igreja deu mais uma prova de carinhoso interesse pela propaganda da devoção e o suffragio do purgatorio.

Pio X enriqueceu mais ainda o thesouro das indulgencias da Igreja, applicaveis ás santas almas.

Bento XV permite aos sacerdotes a celebração de tres missas no dia de finados.

Apparecem estudos profundos, dogmaticos, liturgicos e theologicos sobre o purgatorio e o suffragio dos mortos.

Observa-se, emfim, que ha em toda parte muita dedicação e interesse pela Igreja Padecente.

Os autores mais conhecidos e que melhor escreveram sobre este dogma, são hoje lembrados: Sto. Agostinho, S. Gregorio Magno, S. Bernardo, S. Tomaz; os mysticos como *Sta. Gertrudes*, *Sta. Catharina de Genova*, *Sta. Thereza*, *Sta. Brigida* são lidos e citados nas suas bellas e tocantes paginas sobre as santas almas do purgatorio.

Como isto é bello e consolador!

E' a devoção do nosso grande dogma da Communhão dos Santos. Os Santos do céu, os justos da terra, as santas almas do purgatorio, todos unidos no corpo mystico de Christo, formam as tres Igrejas: triumphante, padecente e militante.

Os Santos pedem por nós no céu. E nós e os Santos oramos e alliviamos o soffrimento das santas almas do purgatorio.

Vivamos o dogma da Communhão dos Santos e evitaremos uma piedade egoista, estreita e sem horizontes.

A devoção ás almas do purgatorio é necessaria hoje. Ella recorda a morte, faz pensar nesta realidade bem dura, mas na qual devemos meditar. E quem pensa na morte vive bem, olha a vida como passagem e caminho para a vida eterna.

Faz pensar nos juizos de Deus e nos ajuda a evitar o peccado venial e até as menores imperfeições.

O pensamento daquelle fogo terrivel illumina muitas almas.

Faz tanto bem meditar no purgatorio!

Tenhamos compaixão das pobres almas! Soffrem talvez por nossa causa. São almas de nossos paes, amigos, irmãos, parentes. Como estão esquecidas! Por ellas nem uma oração, um Terço, uma esmola e, sobretudo, uma Santa Missa!

Si soubessemos o que ellas soffrem com a nossa ingratição!

Vamos! Não seja apenas a nossa devoção ás santas almas uma missa de 7.º dia e umas orações sobre o tumulo.

Sejamos fervorosos devotos e amigos do purgatorio. Tenhamos compaixão das pobres almas!

P. Ascanio Brandão

## Sobre a mesa

"NOÇÕES DE SOCIOLOGIA", por Henri du Passage. — Editora Getulio Costa. Rio. 1939.

"Noções de Sociologia", que agora apparece em lingua portugueza, é livro que teve, em França, grande publico. Foi lido e commentado. Seu autor, Henri du Passage, é o director da celebre revista "Études". Podemos dizer que os ensinamentos de "Noções de Sociologia" trouxeram novas luzes sobre tão palpitante materia. Veio mesmo desfazer velhos erros. E' um livro esclarecedor. Não se perde o autor em devaneios nem philosophia. Vae direito ao assumpto. Domina-o. Trata-o com mão firme de mestre. E o complicado se torna facil. Porque Henri du Passage é um soberbo dominador de difficuldades.

Lêr as 347 paginas de "Noções de Sociologia" não é propriamente estudar. E', antes, fazer um delicioso passeio por doutrinas e idéias. Livro bussola para quem quizer navegar por mares da sociologia. Talvez por isso, um fino critico francez, commentando o trabalho de Henri du Passage, tenha feito esta saborosa comparação: "O livro "Noções de Sociologia" é como um Guia Baedeker. E' o Guia Baedeker dos que desejam conhecer, acertadamente, esse paiz dos mil caminhos que se chama sociologia..."

# OS SANTOS DA SEMANA

## NOVEMBRO

**DIA 26** — 26.º Domingo depois de Pentecostes. — **S. Pedro**, Bispo de Alexandria, que foi degollado por ordem de Galerio Maximiano. — **S. Siricio**, Papa e Confessor, preclaro em doutrina, piedade e zelo da Religião, que condemnou varios herejes. — **Sto. Icon**, monge, na Armenia.

**DIA 27** — **S. Virgilio**, Bispo, em Salzburgo da Austria, Apostolo dos corinthios. — **Stos. Barlaam e Josaphat**, na India. — **S. Severino**, monge e solitario, em Paris.

**DIA 28** — **S. Rufo**, em Roma, que, com toda a sua familia foi martyrisado por ordem do imperador Diocleciano. — **S. Tiago**, da Marca de Ancona, Confessor, em Napoles, da Ordem dos Menores. — **S. Gregorio III**, Papa e Confessor, em Roma. — **Stos. Pappiano e Mansueto**, Bispos, na Africa, que, na perseguição vandalica, foram queimados por ordem de Genserico.

**DIA 29** — **Stos. Saturnino, Ancião e Sisinio**, em Roma, martyrisados no tempo de Maximiano. — **S. Saturnino**, Bispo de Tolosa; foi um dos 72 discipulos do Salvador; amarrado pelos pagãos a um touro bravo, morreu com a cabeça despedaçada de encontro á escadaria do Capitolio da cidade. — **S. Brandão**, abbade, fundador do mosteiro de Birre, no condado de Hing, na Irlanda.

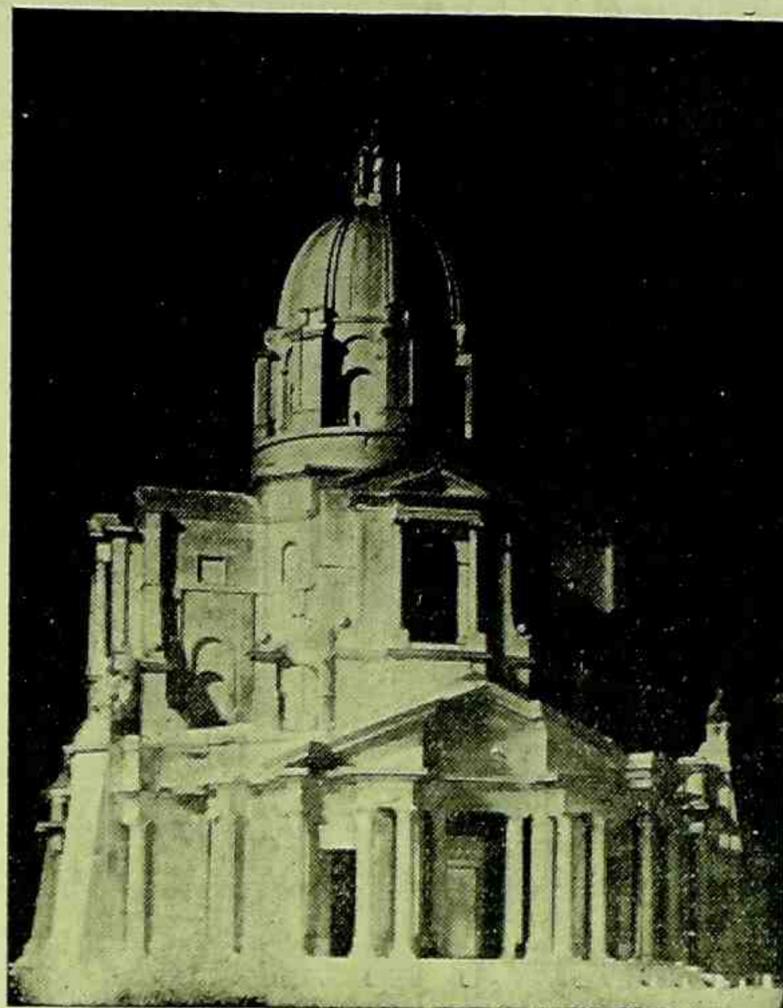
**DIA 30** — **Sto. André**, Apostolo, em Patras de Achala; depois de açoitado terrivelmente, foi crucificado, permanecendo ainda 2 dias com vida neste crudelissimo supplicio. — **S. Zósimo**, Confessor, na Palestina. — **S. Troyano**, Bispo, em Santonge. — **Sta. Maura**, Virgem e Martyr, em Constantinopla.

## DEZEMBRO

**DIA 1** — **S. Nahum**, Propheta, sepultado em Begabar. — **Sto. Olympiades**, consul, em Aurelia de Umbria, convertido por Sta. Firmina e martyrisado no tempo de Diocleciano. — **Sta. Natalia**, mulher do martyr Sto. Adriano, a qual, na perseguição de Diocleciano, serviu muito aos martyres encarcerados em Nicodemia; morreu santamente em Constantinopla.

**DIA 2** — **Sta. Bibiana**, Virgem e Martyr, em Roma, atormentada no tempo de Juliano. — **Stos. Eusebio, Marcello, Hyppolito, Maximo, Adria, Paulina, Neon, Maria, Martana e Aurelia**, em Roma, suppliciados no tempo de Valeriano. — **S. Nono**, Bispo, em Edessa, por cujas orações se converteu Sta. Pelagia a Penitente.

## UM GRANDE EMPREHENDIMENTO



### TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA

#### DADOS HISTORICOS

A 11 de Janeiro de 1923, o Emmo. Cardeal Pedro Gasparri, Secretario de Estado, participa ao Rvmo. Padre Nicolau Garcia, Superior Geral dos Missionarios do Coração de Maria, que S. S. o Papa Pio XI confia á Congregação que dirige a construcção da monumental igreja. Pouco depois, no dia 20, o referido Padre com o seu Procurador, Rvmo. Padre João Postius, recebem novo estimulo do Soberano Pontifice, que os encoraja a levar avante a grandiosa empresa, lhes reafirma todo o seu apoio e autorisa que as esmolas para esse fim possam tambem ser enviadas á Secretaria de Estado do Vaticano.

S. Santidade, ainda não satisfeito, inicia a subscrição universal para o novo Templo Votivo, offerecendo a sua primeira contribuição de 100.000 libras, auctoriza a formação de uma Commissão de honra; participa a accettazione de S. M. a Rainha de Hespanha para a presidencia da Commissão Hespanhola; abençoa a todos os que de qualquer fórma auxiliarem a bella e santa obra e concede extraordinarias faculdades para a melhor execução do plano constructivo.

#### DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO

PORTO ALEGRE — Sr. Honor B. Guimarães . . . . .	5\$000
TATUHY — Sr. José Carlos Pasqual . . . . .	15\$000
D. Guiomar I. Pasqual . . . . .	5\$000
FRANCA — D. Ermelinda Delia . . . . .	20\$000
Por intermedio do Ir. Domingos . . . . .	21\$000
UBERABA — D. Olga de Oliveira . . . . .	25\$000
D. Gersina Marques Barboza . . . . .	25\$000

## As Pequeninas Auxiliares — do Clero —

### “Petites Auxiliaires du Clergé”

Na hora penosa em que os nossos Bispos procuram remediar as dificuldades creadas em suas dioceses, pela falta de Padres em numero sufficiente para responder ás exigencias das almas, nada nos parece tão opportuno, nem tão urgente, como despertar a attenção dos nossos leitores sobre a Congregação Religiosa das Pequeninas Auxiliares do Clero, fundada em Paray-le-Monial, França, no anno de 1923 pela Reverenda Madre Maria, Magdalena da Cruz, ha pouco fallecida.

Não tardemos, pois, a levantar o véu que aos olhos de tantos ainda encobre a belleza desta fundação, certos como estamos de que em nossa terra ella virá corresponder, de maneira completa, ás nossas grandes necessidades espirituas. Sim, é tempo de apresentarmos ao mundo catholico brasileiro as nossas Irmanzinhas, optimas auxiliares do clero que, tomando a si todos os encargos parochiaes, fóra do ministerio propriamente sacerdotal, vêm alliviar a tarefa do Padre, esmagado de trabalho na maior parte das parochias. Não hesitamos mesmo em dizer que, por toda parte onde seu auxilio, discreto e efficaz, já se fez sentir, ellas se tornaram as verdadeiras coadjutoras dos Rvmos. Vigarios.

Vejamos como.

— Almas consagradas a Deus pelos tres votos de religião, ellas honram o sacerdocio de Nosso Senhor Jesus Christo, Soberano Padre, n'Elle e nos seus Padres, que devem santificar pela sua immolação e ajudar pelas suas actividades exteriores, generosamente applicadas no apostolado parochial.

— Formação de membros da Acção Catholica. — Curso superior de religião. — Catecismo a creanças e adultos. — Apostolado nas prisões e hospitaes. — Cruzada Eucharistica e demais associações religiosas. — Escola de Canto Sacro. — Cuidados ás egrejas e aos altares. — Obra de Tabernaculos. — Colonias de férias, e quantos outros trabalhos, taes são os officios de que a Pequenina Auxiliar se occupa, affim de suavizar a tarefa esmagadora do Padre.

Mas... conhecer as Pequeninas Auxiliares sob este unico aspecto exterior, é o mesmo que conhecer uma grande belleza apenas pela metade, desprezando a melhor parte. Quanto a nós, buscamos penetrar um pouco mais na vida espiritual destas esposas de Christo-Jesus, lá onde reside a formosura da “filha do Rei”. E então digamos que a força e a fecundidade da vocação destas religiosas, ainda desconhecidas entre nós, é haurida na sua intima e profunda união com Deus, na vida mixta, quasi sacerdotal, que lhes é peculiar.

Ellas querem fazer reinar Jesus-Padre á custa dos seus sacrificios escondidos, com Maria, a Escrava do Senhor. Sua piedade gravita em torno da Santa Missa. Porque Jesus é Padre e Victima, ellas honram, de modo especial, o seu

Coração Sacerdotal e d'Elle fazem o objecto das suas mais caras meditações. Unem-se a todos os actos do Padre Divino: Adoração, Louvor, Acção de Graças, Supplica, Reparação. Pelo Christo-Padre e Victima, n'Elle e com Elle unidas á Egreja, sua Esposa triumphante, militante e sofredora, as Pequeninas Auxiliares rezam e trabalham, na immolação completa de si mesmas. Pelo recrutamento e santificação do clero abandonam seus merecimentos. Fazem o “voto heroico” em favor das almas sacerdotaes que padecem no purgatorio e, na sua piedade, dão logar de distincção á acção de graças pela instituição do sacramento da Ordem.

Para unir sua vida de oração á oração official do clero, a P. A. recita o Breviario inteiro na Casa Mãe, com algumas dispensas nas residencias locaes.

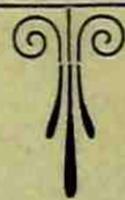
Uma chamma ardente a consome: o desejo de ser santa, de servir a todos, menos a si mesma, de sustentar o Padre pela fidelidade exacta á sua propria vocação, de ser hostia sobre a patena, hostia que salva, resgata e santifica, hostia por hostia, vida por vida.

“Amor Sacerdos Immolat”, sua bellissima divisa, caracteriza perfeitamente o seu ideal.

Pois bem, caros leitores, não vos parece evidentemente clara a necessidade que temos de chamar ao Brasil esta Congregação? Esperemos em paz a hora de Deus, mas apressemol-a pela oração e pelo sacrificio, e imploremos a benevolencia attenção dos nossos Bispos sobre o assumpto palpitante que acabamos de expôr com tanto carinho.

A Casa Mãe, “Bethléem”, berço da Congregação, em Paray-le-Monial, receberá de braços abertos as boas vocações brasileiras que se apresentarem.

Para informações complementares, dirigir-se a Madame la Supérieure de Bethléem, Paray-le-Monial, France, ou a D. Aracy Rondon Amaranthe, representante das Pequeninas Auxiliares do Clero no Brasil, residente á Rua Humaytá, 80, Botafogo, Rio.

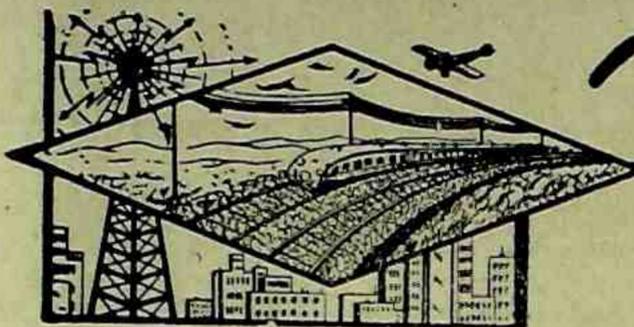


### VOCAÇÕES SACERDOTAES

No Seminario de Paris estudam, presentemente, 112 candidatos ao sacerdocio, os quaes abandonaram brilhantes posições no mundo, trocando-as pela carreira ecclesiastica.

Entre outros seminaristas ha 1 coronel, 1 commandante, 11 capitães, 12 tenentes, 26 sub-tenentes, 4 officiaes de marinha, 3 nobres, 2 escriptores, 6 advogados, 1 inspector de finanças, 1 industrial e 33 de varios outros empregos.

Que bella perspectiva para a Igreja da França, si não fóra o flagello da guerra!



# Notas e Notícias

## BRASIL ★★

**REALIZOU-SE. A 19 DO CORRENTE, NO RIO,** na praia do Russel, a grande parada em homenagem á Bandeira. No "Altar da Patria", o Cardeal D. Sebastião Leme celebrou a Santa Missa, assistida por milhares de pessoas.

Numa pira preparada foram queimadas as bandeiras inutilizaveis. Nessa occasião falou o Ministro Francisco Campos, pronunciando brilhante oração.

15.000 crianças cantaram o Hymno Nacional e da Republica.

A's 9,30 chegou á praia do Russel S. Excia. o Presidente da Republica, que foi recebido com grandes aclamações.

Finda a Missa, realizou-se a cerimonia do hasteamento da Bandeira.

**DENTRO DE POUCO** deverá chegar a Porto Alegre, em uma urna, o coração do Padre Roque Gonzales, considerado o primeiro martyr da civilização rio-grandense.

**EM IMPORTANTE DECRETO-LEI** assignado na pasta da Educação, o Presidente da Republica criou a Comissão Nacional de Protecção á Familia, considerando que ella está collocada sob a protecção especial do Estado pelo artigo 124 da Constituição.

O artigo 1.º cria a Comissão Nacional de Protecção á Familia.

O artigo 2.º relaciona as incumbencias da Comissão, que são as seguintes:

1.º — Elaborar projectos de lei com o fim de dar execução aos preceitos constitucionais pertinentes á protecção devida pelo Estado á familia.

2.º — Elaborar, uma vez decretadas as leis de que trata o item anterior, o projecto do Estatuto da Familia, no qual serão consubstanciados os principios da politica nacional com relação á familia.

Artigo 3.º — A comissão terá em vista:

1.º — Facilitar a realização do casamento:

a) pela restricção dos impedimentos;

b) pelo reconhecimento do casamento religioso;

c) pela gratuidade dos actos do casamento civil;

d) pela concessão de emprestimo para casamento.

2.º — Instituir o abono familiar.

3.º — Ampliar o conceito do bem de familia.

4.º — Facilitar a aquisição de casa propria.

5.º — Amparar a maternidade, a infancia e a adolescencia.

6.º — Dar protecção aos filhos illegitimos.

7.º — Assegurar aos pais de familia, sem prejuizo das condições de ordem geral, a preferencia para o provimento dos empregos publicos

e particulares.

8.º — Instituir beneficios especiaes em favor das familias numerosas.

9.º — Facilitar ás familias pobres a propria manutenção e a educação da próle.

10.º — Definir o crime contra a familia e suas sancções e regular-lhes o processo e o julgamento.

11.º — Criar fontes de renda, mencionadamente o imposto sobre celibatarios e casaes sem filhos, para dar ao Estado os meios de occorrer ás despezas com a protecção á familia.

**AO ENCERRAR-SE A CONFERENCIA NACIONAL DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO,** no Rio, o Sr. Presidente da Republica terminou assim o seu discurso:

"Alguns comparam o nosso paiz a uma ilha ou a um archipelago. Ha regiões ricas, intensamente povoadas e industrializadas e ha regiões pobres onde falta densidade demographica e onde a escassez de população e de transportes ainda não proporcionou os meios necessarios á formação de suas riquezas. Não que essas zonas sejam aridas, é que a civilização ainda não chegou até lá com a intensidade dos seus meios de producção. De modo que o sentido legitimo do nosso imperialismo é crescer dentro de nós mesmos e levar as nossas fronteiras economicas até o limite das nossas fronteiras politicas, fazendo com que todo o Brasil prospere harmonicamente.

Para isto é preciso trabalhar — trabalhar com abnegação, trabalhar com desinteresse, trabalhar como as abelhas que fabricam o mel, não para si mas para a colmeia. E' o que o Brasil espera de nós, porque só assim seremos dignos da terra onde nascemos e cumpriremos o nosso dever para com a patria".

## EXTERIOR

**O CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL,** que devia reunir-se em Nice, na proxima primavera, ficou adiado.

**COM SURPRESA GERAL** o primeiro Consistorio do pontificado de Pio XII, cuja reunião está marcada para 11 de Dezembro proximo, não tratará da criação de novos Cardeaes, mas exclusivamente da nomeação dos Arcebispos e Bispos das dioceses desprovidas de titulares e, em primeiro logar, da do novo Arcebispo de Chicago, em substituição do Cardeal Mundelein.

A reunião terá tambem por fim a "publicação solemne" ou a leitura publica pelo Summo Pontifice das "provisões" das dioceses feitas depois do ultimo consistorio.

O proximo consistorio secreto tratará igualmente da escolha do novo camerlengo da Santa Sé. Sabe-se que essa função — uma das mais importantes da Curia Romana — foi desempenhada pelo proprio Papa Pio XII antes da sua elevação ao pontificado supremo.

Segundo informações de boa fonte é provavel que a escolha do Papa recaia sobre o Cardeal Maglione, Secretario de Estado. Sallenta-se

que os ultimos camerlengos, Cardeaes Gasparri e Pacelli, foram designados para esse cargo justamente por desempenharem as funcções de Secretario de Estado. Entretanto, não se exclue a hypothese de que o Cardeal Maglione solicite ao Papa que o dispense de tão pesada tarefa.

O verdadeiro interesse da cerimonia de 11 de Dezembro será constituído pela allocução que, de conformidade com o ceremonial, o Papa pronunciará ao iniciar-se o Consistorio e que versará, certamente, sobre a situação internacional. Com effeito, os ultimos Papas aproveitavam esta occasião para fazer uma especie de balanço da situação da Igreja no mundo e para mostrar o pensamento da Santa Sé, sobre os problemas mais controversos. Foi precisamente movido por considerações de oportunidade, ditadas pela nomeação dos novos principes da Igreja, que Sua Santidade preferiu adial-a para mais tarde.

A questão principal é da nomeação do Cardeal polonez. Sendo de character exclusivamente religioso, taes nomeações não poderiam assumir nenhuma significação politica. A Santa Sé, entretanto, poderia ser accusada de parcialidade e a posição dos catholicos em certos paizes onde já estão em luta e soffrem perseguições — poderia tornar-se ainda mais precaria. Por iutro lado, a guerra ainda não entrou na phase total e é comprehensivel que o chefe da Christandade não queira agravar o conflicto, emquanto existe a probabilidade de lhe pôr termo.

Na opinião geral, o segundo Consistorio poderá realizar-se no mez de Março, ultima data para provisão dos postos e cargos cardinalicios, actualmente vagos.

**NA INTIMIDADE DA CURIA GERAL DA COMPANHIA DE JESUS**, em Roma, com a alma em luto pelo martyrio da sua Patria, de que é filho tão illustre, celebrou no passado domingo o Padre Ledochowski, Geral da Ordem, o duplo jubileu dos 50 annos da sua ordenação sacerdotal e 25 de Prepósito da Companhia.

A' commemoração se associaram os 50 Provincias da Companhia em todo o mundo, as suas 45 Missões e os seus 26.000 membros.

O Santo Padre dignou-se enviar ao Padre Ledochowski uma paternal carta autographa com a Bençam Apostolica.

**FALLECEU, NO DIA 17, EM QUITO**, o Presidente do Equador, Dr. Aurelio Mosquera Narvaez, que se encontrava enfermo havia varios dias.

O fallecimento occorreu á 1 hora e 15 minutos, em consequencia de uma complicação pulmonar, alliada á intoxicação hepatica que havia forçado o Dr. Aurelio Narvaez a guardar o leito. Permaneceram junto ao leito do enfermo, até o momento do desenlace, o Nuncio Apostolico Mons. Forní, os membros do Governo e altos funcionarios officiaes.

O Governo decretou luto official por oito dias, em todo paiz. Ao expirar este prazo, será declarada vaga a Presidencia da Republica e o encarregado do Poder Executivo convocará a nação para as eleições que se realizarão dentro de dois mezes. O escrutinio realizar-se-á em Agosto proximo e o novo Presidente tomará posse a 1.º de Setembro.

Os funeraes do Presidente Aurelio Mosque-

ra realizaram-se no dia seguinte, sendo prestadas ao extincto as honras de Chefe de Estado.

**CALCULA-SE EM 100.000.000 DE DOLLARES** a somma dispendida diariamente pelas nações em guerra, exclusivamente em moeda corrente. Nessa cifra, não se incluem as perdas addicionaes em propriedades, armamentos e renda commercial, que no momento não podem ser computadas.

Segundo estimativas colhidas em varias fontes, a Allemanha encabeça a lista com um gasto approximado de 12.000.000.000 de dollares para o exercicio fiscal a encerrar-se em março de 1940.

A Grã-Bretanha, inclusive Dominios e Colonias, gastará — no mesmo periodo — a somma approximada de 5.262.000.000 de dollares; a França, cujo exercicio termina no anno corrente, applicará a cifra de 2.184.758.000 dollares nas operações de guerra.

Todos esses algarismos não incluem as sommas applicadas nos annos anteriores aos preparativos para a guerra.

## Juventude gloriosa

### O Brasil, campeão mundial na campanha estudantina pró Missões

Acaba de ser conhecido o resultado final da entusiasta competição de generosidade e sacrificio, em que se empenharam os estudantes brasileiros em pról das Missões Catholicas. Ha varios annos, nesta campanha encantadoramente bella, o Brasil conserva o primeiro lugar no sector da juventude estudiosa. Neste anno, depois de uma lucta titanica, mais uma vez se sagraram, nos postos de honra, os mesmos campeões e vice-campeões do torneio anterior.

#### COLLEGIOS MASCULINOS

Collegio S. Luiz, de S. Paulo —	
Campeão . . . . .	103:300\$000
Collegio Santo Ignacio, do Rio —	
Vice-Campeão . . . . .	88:000\$000

#### COLLEGIOS FEMININOS

Collegio Immaculada Conceição, de Bello Horizonte — Campeão .	46:000\$000
Collegio Sacré-Cœur de Marie, do Rio — Vice-Campeão . . . . .	44:400\$000

Na lucta travada entre os estudantes de todo o interior do Brasil, sahi triumphalmente victorioso o Collegio Anjo da Guarda, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, com a sua contribuição de 37:600\$000.

Cada um dos Collegios campeões tem em seu poder, como trophéo de bençãos, uma bandeira pontificia entregue por S. S. o Papa para este fim. A terceira destas bandeiras, destinada ao campeão do interior, acaba de chegar de Roma. S. S. Pio XII, quando a benzia, ao saber que se destinava aos estudantes do Brasil, tomou-a entre suas mãos e beijou-a carinhosamente...

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (31)

# L U I Z

## O PEQUENO EMIGRADO

Mas naquelle mesmo lugar Marcellino tinha praticado um esconderijo, fechado por um simples tijolo, sob o qual escondera um certo numero de peças de ouro, afim de pô-las em segurança para o caso da povoação vir a ser saqueada pelo inimigo. Quando as hostilidades tinham cessado e o socego voltou a todos os espiritos, o aldeão foi recolher o seu dinheiro. Mas qual não foi a surpresa e a dôr do pobre homem encontrando o esconderijo vasio! O thesouro tinha desapparecido.

Nos primeiros momentos, as suspeitas do roubo recahiram sobre Lourenço. Elle sabia que o rendeiro tinha-se visto sériamente embaraçado para pagar a sua renda porque Marcellino fôra um d'aquelles a quem Lourenço se havia dirigido, pedindo-lhe emprestado o dinheiro que lhe faltava, e foi exactamente por esse tempo que Marcellino mandou enxertar as arvores do seu pomar. Tomando, pois, secretamente informações, soube pelo meirinho que Lourenço tinha voltado na mesma tarde á casa do recebedor das rendas afim de pagar, em peças de ouro, a somma que, ainda poucas horas antes, lhe faltava. O lavrador suppôz ter a certeza de que Lourenço lhe roubára as peças de ouro que obtivera com tanta facilidade. Por consequencia, foi procurar o recebedor, queixando-se contra Lourenço e accusando-o de o ter roubado. O recebedor ficou admirado, e como tinha ainda em caixa as mesmas peças de ouro que Lourenço lhe tinha entregado, foi buscal-as, e, antes de mostral-as a Marcellino, perguntou-lhe de que especie eram as moedas roubadas. Disse Marcellino que eram luizes de ouro da França, quasi todos novos, e reconheceu-se que as peças em questão eram exactamente como elle dizia. Então o recebedor estendeu-as sobre a mesa, e o aldeão, arrebatado de alegria, quiz deitar-lhes a mão. Mas o recebedor disse-lhe:

— Alto lá! Um pouco de paciencia,

amigo. A justiça não procede assim tão depressa. E' necessario primeiramente interrogar Lourenço.

Lourenço foi citado e interrogado sobre a maneira como se tinha tornado possuidor daquelle dinheiro. Respondeu sem hesitar que sua mulher encontrara as vinte peças costuradas no paletó do pequeno Luiz e, portanto, não as tinha roubado. Promptificou-se a apresentar, como prova do allegado, um livro de contas, em que sua mulher inscrevera a declaração formal daquelle achado, e no qual estava o ról de todas as despezas feitas com a creança, desde o dia em que o dinheiro tinha sido encontrado, e acrescentou que pagára com uma parte da mesma somma, que elles consideravam como propriedade do joven estrangeiro.

O recebedor enviou sem demora o meirinho a Ellerse, para intimar a tia Joanna a comparecer immediatamente na sua presença, com ordem de levar o livro de que Lourenço fallára no seu interrogatorio. A bôa Joanna chegou a tremer, sentindo-se humilhada por ir acompanhada do meirinho e por ordem da justiça. Mal foi annunciada fizeram sahir Lourenço da sala. A mulher foi interrogada separadamente e todas as suas respostas concordavam plenamente com as declarações do marido. O recebedor examinou, com manifesto contentamento, o livro que Joanna lhe apresentou.

— Entretanto, observou elle, quem nos afiança que a senhora não planejou este livro com o fim de enganar a justiça, se o roubo viesse a descobrir-se?

Em seguida, mandou chamar Luiz e interrogou-o; mas o pequeno não sabia nada acerca das peças de ouro costuradas em seu paletó, e essa ignorancia completa a respeito do facto principal da causa não serviu senão para aggravar a situação critica dos accusados. O recebedor era um homem severo, duro até, mas recto, e por isso não sabia se devia attender ás declarações de Lourenço e de sua mulher, que até áquelle momento tinham gosado duma incontestavel reputação de probidade, ou se devia dar seguimento á accusação, por meio de diligencias habilmente combinadas. Por falta de provas convincentes, não ousava pronunciar a condemnação de Lourenço, mas não podia, tambem, absolvel-o, por falta de meios conducentes a uma justificação completa.

(Continúa)

# Para 1940

## “Folhinha das Missões”

Um calendario que deve estar em todos os lares catholicos. Cada pagina apresenta uma reportagem photographica sobre as Missões. Historias de heróes authenticos, aventuras maravilhosas, dados interessantes, vidas de Santos e de Apostolos de todo o mundo. Pensamentos escolhidos e delicados. — Collectanea amena e instructiva da grandiosa Obra Missionaria.

PREÇO: 5\$000

Tenha em sua casa esse precioso florilegio de glorias missionarias.  
Pedidos á Administração da “AVE MARIA” — Caixa, 615 — S. Paulo

### VIDROS E VITRAES

#### Galliano & Comp.

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAES ARTISTICOS PARA  
RESIDENCIAS E IGREJAS  
QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590 — TELEPHONE: 7-0544

## ALDO BOVE

R. Quintino Bocayuva, 14 — sobreloja  
S. Paulo

TELEPHONE 2-0607

Especialidade em artigos marianos, associações e fitas de seda. PRESEPIOS de todos os tamanhos, PARAMENTOS, ARTIGOS DE METAL, VELAS AUTOMATICAS, IMAGENS, MEDALHAS, ESTAMPAS, ESTANDARTES finos a preços modicos, etc.

Peçam orçamento e lista de preços.

ALDO BOVE

R. Quintino Bocayuva, 14 - sobreloja — S. Paulo

## CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens  
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral  
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

## Dr. B. Credidio

ALTA CIRURGIA

PRAÇA DA SÉ

(entrada pela Av. Rangel

Pestana n.º 12)

3.º andar — salas 602 e 63

De 1 ás 3 horas

TELEPHONE 2-1547

## PRESEPIO

DE TERRA COTA

Fabrica de

PEDRO FORMAGLIO

RUA GUAYAUNA N. 58

(final da Avenida Celso Garcia)

— Peça lista de preços —

S. PAULO

## Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683